


Diário Oficial



Oficial

Estado de Pernambuco

Ano LXXXIV • Nº 54

Poder Legislativo

Recife, sábado, 24 de março de 2007



FERNANDO SILVA

ESTATÍSTICA - *Dados do Ministério da Saúde mostram que 20% da população brasileira já perderam todos os dentes e 45% não têm acesso regular à escova dental. O resultado foi apresentado em 2004. Atualmente, o Governo Federal desenvolve o Programa Brasil Sorridente, que visa reduzir esses índices*

Lei estimula saúde bucal em Pernambuco

Proposta deve ser viabilizada anualmente, sempre no mês de outubro

Incluir a Semana de Promoção da Saúde Bucal no Calendário Oficial do Estado de Pernambuco é o principal objetivo da Lei nº 13.198. A matéria foi promulgada pela Assembléia Legislativa, no dia 16 de janeiro passado, a partir de um projeto elaborado pelo ex-deputado Roberto Leandro (PT). O evento deve acontecer na última semana do mês de outubro de cada ano, juntamente com o Dia do Odontólogo e o Dia Nacional da Saúde Bucal, comemorados em 25 de outubro.

"O Dia da Saúde Bucal está intimamente vinculado à luta pela melhoria de fatores sociais e econômicos, sendo de responsabilidade e dever do Estado a sua manutenção", disse Leandro na justificativa do projeto.

Com a colaboração dos órgãos públicos de saúde e do setor odontológico, representado pela Associação Brasileira de Odontologia (ABO) - Seção PE, a iniciativa visa à realização de encontros, debates, atividades científicas, campanhas educativas, culturais e esporti-

vas, a fim de melhorar a vida da população. Na data, também poderão ser homenageados cidadãos ou entidades que tenham realizado um trabalho expressivo em favor da prevenção à saúde bucal.

O parlamentar ainda explicou que a medida é indicada para viabilizar, na ABO, um procedimento coletivo de higiene, prevenção e combate às doenças bucais. Profissionais estarão buscando mais conhecimento sobre os fatores causadores das patologias e o trata-

mento das enfermidades.

DADOS - Estudos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realizados em 1998 indicam que, até aquele ano, 30 milhões de brasileiros nunca tinham ido ao dentista. De acordo com o primeiro levantamento nacional de saúde bucal, concluído em março de 2004 pelo Ministério da Saúde, 13% dos adolescentes nunca foram ao dentista; 20% da população brasileira já perdeu todos os dentes; e 45% dos brasileiros não têm acesso

regular a escova de dente.

Ainda segundo o Ministério, na última década, o Brasil avançou muito na prevenção e no controle da cárie em crianças. No entanto, a situação de adolescentes, adultos e idosos está entre as piores do mundo. Até entre as crianças os problemas gengivais e as dificuldades para conseguir atendimento odontológico persistem. Para mudar esse quadro, o Governo Federal criou a política Brasil Sorridente, que reúne uma série de ações em saúde bu-

cal, voltadas para cidadãos de todas as idades.

Segundo Ministério da Saúde, até o lançamento do projeto, em março de 2004, a atuação do Governo Federal com a saúde bucal se resumia ao repasse de recursos para as equipes de profissionais montadas pelos municípios. O Brasil Sorridente engloba diversas ações do Ministério da Saúde e busca melhorar as condições de saúde bucal da população brasileira para ampliar o acesso ao tratamento odontológico.

Parecer de Comissão

Parecer Nº 37/2007

Comissão de Saúde

Parecer ao Projeto de Lei Ordinária nº 36/2007

Autor: Governador do Estado

PROJETO DE LEI QUE ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR AO ORÇAMENTO FISCAL DO ESTADO, RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2007, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. PELA APROVAÇÃO.

1. Histórico

Trata-se do Projeto de Lei Ordinária nº 36/2007, de autoria do Governador do Estado, encaminhado a esta Assembléia Legislativa através da Mensagem nº 011/2007, de 07 de março de 2007.

O Projeto em referência visa autorizar o Estado de Pernambuco a abrir crédito suplementar ao Orçamento Fiscal do Estado, no valor de R\$9.480.300,00 (Nove milhões, quatrocentos e oitenta mil e trezentos Reais), em favor da Secretaria de Saúde. A solicitação do Governo tem como objetivo reforçar a dotação orçamentária destinada à assistência na rede ambulatorial e hospitalar do Estado, para atender a Gestão Plena de Saúde.

A presente proposição observa a trâmiitação em regime de urgência, por solicitação do Governador, conforme preconiza o art. 21 da Constituição Estadual. Foi apreciada pela Comissão de Constituição, Legislação e Justiça, que opinou pela constitucionalidade e legalidade da mesma, em razão do que dispõem os art. 15, Inciso I, art. 19, caput, §1º, Inciso I, art. 37, Inciso XX e art. 128, Inciso III, todas da Constituição do Estado de Pernambuco, art. 42, art. 43 e art. 46 da Lei Federal Nº 4.320, de 17 de março de 1964, bem como art. 182, parágrafo único, do Regimento Interno desta Casa Legislativa.

É o relatório.

2. Análise

Conforme destacado na mensagem, o presente Projeto de Lei solicita autorização para abertura de crédito suplementar ao Orçamento do Estado para aplicação em saúde, pelo Fundo Estadual de Saúde – FES-PE, remanejando dotações orçamentárias da própria área de saúde.

Percebe-se, que o Projeto em apreço visa adequar as dotações orçamentárias disponíveis na pasta da Secretaria de Saúde do Estado, à maneira do atual Gestor, em busca do atendimento ao pressuposto da Gestão Plena de Saúde por parte do Estado de Pernambuco, visando manter os repasses dos recursos financeiros oriundos do Sistema Único de Saúde - SUS, motivo pelo qual o presente Projeto de Lei deve ser aprovado, em face da finalidade a que se destina.

Dito isto, opino no sentido de que o parecer desta Comissão de Saúde seja pela aprovação do Projeto de Lei Ordinária Nº 36/2007, de autoria do Governador do Estado.

Airinho
Deputado

3. Conclusão

Diante do exposto, o Parecer desta Comissão é no sentido de que o Projeto de Lei Ordinária Nº 36/2007, de autoria do Governador do Estado, deve ser aprovado.

Sala da Comissão de Saúde, em 23 de março de 2007.

Presidente: Airinho.

Relator : Airinho.

Favoráveis os (2) deputados: Alberto Feitosa, Edson Vieira.

Pronunciamentos

**PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO
ANTÔNIO FIGUEIRÔA NA REUNIÃO
DO DIA 13 DE MARÇO DE 2007.**

Senhor Presidente
Senhores Deputados
Senhoras Deputadas
Senhoras e Senhores

O Dr. Ângelo Ferreira, Secretário de Agricultura e Reforma Agrária, através da **Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária de Pernambuco – Adagro, realizará a primeira etapa da vacinação contra a Febre Aftosa em 2007.** A ação vai atingir rebanhos de bovinos e bubalinos de todo o Estado, no período do dia **1º a 30 de abril**, com previsão de que sejam vacinados 2 milhões de animais. A Lei Estadual de Defesa Sanitária Animal nº 12.228, de 21 de junho de 2002, no seu Art. 8º, torna obrigatória a vacinação contra Febre Aftosa para espécies Bovina e Bubalina. Portanto todos os criadores dessas espécies têm que vacinar seus animais e declarar no órgão Estadual de Defesa Sanitária, que vacinou, pois só assim o cadastro do criador será realizado ou atualizado. Só o pecuarista cadastrado terá direito à Guia de Trânsito Animal (GTA), para poder transitar com seus animais, participar de eventos pecuários e comercializar seus animais.

Em Pernambuco, a comercialização de vacinas contra a Febre Aftosa será realizada por farmácias veterinárias e/ou casas de produtos agropecuários inscritas na ADAGRO, de acordo com o que determina a Portaria nº 079, de 11 de fevereiro de 2000, que proíbe a comercialização de vacinas fora das etapas de vacinação (abril e outubro).

PODER LEGISLATIVO



Mesa Diretora: Presidente, Deputado Guilherme Uchoa; **1º Vice-Presidente,** Deputado Izaías Régis; **2º Vice-Presidente,** Deputado Ciro Coelho; **1º Secretário,** Deputado João Fernando Coutinho; **2º Secretário,** Deputado Raimundo Pimentel; **3º Secretário,** Deputado Sérgio Leite; **4º Secretário,** Deputado Henrique Queiroz. **Procuradoria Geral,** Ismar Teixeira Cabral (procurador-geral); **Superintendência Geral,** Paulo César Menezes Teixeira (Superintendente-geral); **Assistência Legislativa,** Ana Olimpia Celso de M. Severo (Assistente Chefe); **Superintendência Administrativa,** Adriana Alves Araújo (Superintendente); **Superintendência de Recursos Humanos,** Karla de Fátima Mendes Vieira (Superintendente); **Superintendência de Modernização Institucional e Tecnológica,** Bráulio José de Lira C. Torres; **Superintendência de Planejamento e Execução Orçamentária e Financeira,** Marcelo Cabral e Silva (Superintendente); **Cerimonial,** Franklin Bezerra Santos (Assistente de Cerimonial); **Assistência de Saúde e Medicina Ocupacional,** Aldo Mota (Assistente Médico); **Assistência de Segurança Legislativa,** Major Paulo Fernando de Figueiredo Silva (Assistente Chefe); **Escola do Legislativo,** Jurandir Bezerra Lins (Assistente Educacional); **Auditação,** Gildo Dantas Correia de Góis (Auditor-chefe); **Assistência de Comunicação Social,** Cláudia Lucena (Assistente de Comunicação Social); **Chefe de Departamento de Imprensa,** Marconi Glauco; **Editora:** Andréa Tavares; **Redatores:** Antônio Azevedo, Renata Rodrigues; **Fotografia:** Roberto Soares (Gerente de Fotografia), Moisés Barbosa e Carlos Oliveira; **Diagramação e Edição Eletrônica:** Anderson Galvão e Alécio Nicolak Júnior; **Chefe de Departamento de Rádio e TV:** Ana Lúcia Lins; **Repórteres:** Carolina Flores, Rosângela Almeida e Verônica Barros; **Operadores de Som:** Aristides Pandelis Frangakis e Alcidezo Ramos; **Estagiários:** Luis Moraes Aragão, Monique Cabral, Patrícia Alves, Paulo Marinho e Rodrigo Ferreira. **Endereço:** Palácio Joaquim Nabuco, Rua da Aurora, nº 631 – Recife-PE. Fone: 3217-2368. Fax 3217-2107. PABX 3217.2211. **Nosso E-mail:** dimprensa@alepe.pe.gov.br.

Nosso endereço na Internet <http://www.alepe.pe.gov.br>

Ao adquirir a vacina, o criador deve exigir a Nota Fiscal do vendedor, contendo o nº de doses, o nome do laboratório, nº de partida e a data de compra da vacina. Após a vacinação, o criador deverá procurar o escritório da ADAGRO mais próximo para atualizar ou realizar seu cadastro e declarar que seus animais foram vacinados, observando-se a faixa etária.

Pernambuco está melhorando seus indicadores de sanidade animal para poder se enquadrar na Zona Livre de Febre Aftosa. Isso inclui a presença da Defesa Agropecuária em todas as regiões do Estado, existência de cadastro único atualizado de todos os criadores, como também manter eficiente o sistema de controle do trânsito de animais e as barreiras sanitárias fixas e móveis. Além disso, estabelecer programa de educação sanitária, estrutura física e de transporte capaz de atender as demandas da agropecuária, programa de qualificação dos seus técnicos e criação do Conselho Estadual de Sanidade Animal e Conselhos Municipais de Defesa Agropecuária, e de um fundo de apoio a essas ações, inclusive para cobrir despesas com indenização por sacrifício de animais, quando as medidas sanitárias assim recomendarem.

Boa tarde a todos.

PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO ANTÔNIO MORAES NO GRANDE EXPEDIENTE ESPECIAL EM HOMENAGEM AO CENTENÁRIO DO FREVO PERNAMBUCANO, REALIZADO EM 19 DE MARÇO DE 2007.

Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,
Minhas Senhoras e Meus Senhores

Hoje mais do que nunca, quero reafirmar minha paixão pernambucana, amo o Recife, múltiplo, que não colocou em meu espírito, os hinos da frustração, do medo, da subserviência, da mesquizez. Pelo contrário: seduziu-me com a moldura de suas sutilezas poéticas. Que adjetivos merecem as suas noites de fulgurante espetáculo de estrelas? E o seu amanhecer, embalado nos braços dos seus santos, dos seus heróis, dos seus mártires, dos seus poetas, dos seus artistas, dos doutrinadores? Que dizer das suas multisseculares igrejas de onde emana um hábito de fé? As quais sobreviveram até o presente, mais pela fé dos homens do que pela sensibilidade dos admiradores.

Recife, pretendo muito durar, só para que mais me queira, / só para ainda mais lhe amar. Recife terra amada, feito braço e doçura de mulher: “Lugar de todos os lugares”.

É, justamente, por todo este enlevo, por toda esta incontestada paixão que nutro pelo Recife, que venho hoje a esta Tribuna, render as nossas mais calorosas homenagens, ao frevo pernambucano, agora centenário, completado exatamente no dia 9 de fevereiro próximo passado, cujas reverências deverão perdurar por todo este glorioso ano de 2007.

Como bem definiu o sempre saudoso Capiba, um dos maiores compositores pernambucanos do século 20: “Pernambuco tem uma dança/Que nenhuma terra tem./ Quando a gente entra na dança/Não se lembra de ninguém...” “É uma dança que vai e que vem /Que mexe com a gente/é frevo, meu bem!”.

Não há dúvidas, nisso são unânimes todos os pesquisadores, foi aqui no Recife que o frevo-dança e música - surgiu, criou raízes, consolidou-se nos fins do século 19 e início do século 20, muito embora continue, nos dias atuais em permanente evolução musical e coreográfica.

Mais uma vez, parafraseando a canção do Mestre Capiba “Eu vou e venho, de onde não sei... Só sei que carrego alegria pra dar e vender”.

Estes versos resume muito bem outra maravilhosa vertente do nosso Carnaval, além do frevo, os blocos pernambucanos, cuja convivência entre a tradição e a vanguarda é harmoniosa e natural.

O jornalista Antônio Magalhães, em recente artigo, com muita propriedade, fez o seguinte registro:

“Aqui é o lugar do Brasil onde os blocos carnavalescos são mais numerosos, autênticos, criativos e longevos”..

Aqui também se registra um fenômeno interessante e inédito no mundo: basta juntar uma pequena orquestra de frevo, uns três ou quatro foliões e sair por aí, sem destino, para criar um novo bloco. No ano seguinte, mais gente engrossa o cordão e em pouco tempo o bloquinho já está arrastando multidões.

Tudo isto e muito mais, é a prova real do quanto o nosso frevo é alegre, animador e contagiante.

Ritmo genuinamente “azul e branco”, que surgiu das marchas, maxixes e dobrados tocados por bandas marciais, a essa mistura foi acrescida uma dose de polca e com o passar dos anos virou frevo.

É por tudo isto e muito mais, que o aniversariante de 100 anos, tem representado para o Estado de Pernambuco um dos maiores legados para a preservação de nossas mais autênticas e democráticas manifestações culturais.

E esta Casa Legislativa, jamais poderia deixar de associar-se às comemorações que todo povo pernambucano vem prestando ao centenário do Frevo.

Este é o nosso tributo, a homenagem da Casa de Joaquim Nabuco, que sempre soube enaltecer os históricos e relevantes acontecimentos de nossa terra.

Oh, quanta felicidade estou sentindo neste exato momento, até parece que estou sonhando um belo sonho, onde ao som dos Clarins de Momo, escuto com os ouvidos do coração, o anúncio de que o frevo vai começar, sim o frevo, com o ritmo e o encanto que só Pernambuco tem.

Sim, é neste mesmo sonho que vejo com os olhos d’alma uma grande turba de muitos foliões, juntos e alegres, capoeiristas anônimos, regentes de primitivas bandas marciais; compositores como Nelson Ferreira, Capiba, os Irmãos Valença, Aldemar Paiva, Antônio Maria, Waldemar de Oliveira, João Santiago dos Reais, J. Michiles, Getúlio Cavalcanti, Luis Bandeira, Maestros como Seu Nunes, Clóvis Peixoto, Duda, Guedes Peixoto, Fernando Borges, Ademir Araújo, Spok, intérpretes como Claudionor Germano, Nono Germano, Alceu Valença, Expedito Baracho, Antônio Carlos Nóbrega, Cristina Amaral, Almir Roche, Alessandra Cavalcanti, e muitos e muitos outros artistas encadeados a milhões de foliões. Todos eles a formar a expressão fiel e mais veraz da história do frevo em Pernambuco.

Frevo, música e dança, como é conhecido desde 9 de fevereiro de 1907, a partir de um registro no Jornal Pequeno, do Recife. Portanto, foi exatamente no carnaval deste ano, no sábado de Zé Pereira, que esta Capital iniciou as comemorações em grande estilo do seu centenário. Quando completou os 100 anos de existência, o nosso frevo elevou-se ainda muito mais: Tornou-se Patrimônio Imaterial do Brasil, merecida e justa distinção concedida pelo Mistério da Cultura, através do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), e porque não dizer com o apoio da Prefeitura Municipal do Recife, cujos órgãos abriram portas relevantes à sua preservação e continuidade por muitos e muitos séculos...

Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhores Artistas dos mais categóricos valores aqui presentes
Minhas Senhoras e Meus Senhores

Permitam-me a conclusão desta singela saudação ao Centenário do Frevo Pernambucano, dizendo-lhes que foi lícito e acima de tudo louvável, que esta Assembléia Legislativa também tenha aberto as suas portas para esta homenagem tão especial e significativa para o nosso Estado e sua gente. Viva o centenário do frevo pernambucano.

E a todos o nosso muito obrigado.

**PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO
CORONEL JOSÉ ALVES NA REUNIÃO
DO DIA 12 DE MARÇO DE 2007.**

REVOLUÇÃO DE 1817

Senhor Presidente
Senhores Deputados

Pernambuco é berço de importantes fatos históricos, acontecidos em nosso país.

O solo do Recife exala cheiro de sangue em consequência das lutas libertárias e, por causa dessas lutas, Pernambuco foi prejudicado de diversas maneiras.

Perdeu partes importantes de seu território, deixou de receber investimentos e muitos líderes foram sacrificados. Mas o tempo provou que, o que nossos antepassados queriam, aconteceu vários anos após. A nossa independência política ocorreu no ano de 1822, a libertação dos escravos em 1888 e a Proclamação da República em 1889.

A Revolução Pernambucana de 1817, instalou em 06 de março, um governo independente de Portugal que queria, além da independência, a libertação dos escravos e a instalação da República.

O sonho durou pouco, mais ou menos 70 dias, mas a Revolução de Pernambuco de 1817 foi um dos fatos históricos mais importantes acontecidos nas terras da América que também ficou conhecida como a Revolução dos Padres, pois a formação eclesástica dos mesmos trazia idéias libertárias.

Teve como um dos grandes líderes o Padre Roma, executado em frente do filho Abreu e Lima, que se tornou General do Exército de Bolívar, o libertador da América, na Bahia.

Outro líder importante foi Frei Caneca que, logo após a confederação do Equador, foi executado no Forte de Cinco Pontas.

Não podemos deixar passar em branco esta importante data, Devemos sempre lembrá-la com muito orgulho e patriotismo.

Oliveira Lima disse: “Com a Revolução de 1817 foi que a nação brasileira aprendeu verdadeiramente a combater e a morrer pela liberdade”

Aproveito a oportunidade em que se reverencia mais um aniversário da Revolução de 1817, para apelar às autoridades públicas que utilizem os inúmeros fatos históricos para alavancar o turismo em nosso Estado. A indústria sem chaminé, grande produtora de recursos está cambaleando. Então, por que não criar uma estrutura de visitação, com ensinamentos em diversos lugares, como nos Montes Guararapes, para contar a Restauração Pernambucana? Por que não montar uma sala de projeção, onde sejam relatados todos os detalhes dos conteúdos militares daquela área? Bastaria, para isso, filmar as apresentações que o Exército repete todos os anos. Temos o Forte do Brum, palco de muitos episódios e local onde se refugiou o governador quando abandonou o posto, por ocasião da Revolução de 1817. Por que não incluir o Forte de Cinco Pontas no roteiro turístico, local onde iniciou a Revolução de 1817, e onde foi fuzilado Frei Caneca?

Por que não restabelecer o Arraial do Bom Jesus, divulgar a história e o local da “Convenção do Beberibe”, a Cruz do Patrão, erguida às margens do Capibaribe, o “Engenho de Ribeirão”, onde nasceu José Mariano, as casas de Joaquim Nabuco, Manoel Bandeira, Clarice Lispector, Gilberto Freire e outros?

prosperidade. Por incentivar a arte, a cultura e a educação em suas mais variadas formas, valores que não têm preço, com a produção do espetáculo da Paixão de Cristo de Nova Jerusalém.

Não é à toa que o espetáculo é considerado único no seu gênero em todo o mundo, projetando Pernambuco internacionalmente e atraindo, anualmente, milhares de turistas e espectadores de todo o Brasil e do exterior para nosso Estado.

Por isso que estamos hoje aqui prestando homenagem à Sociedade Teatral de Fazenda Nova, ao seu idealizador Plínio Pacheco e a todos que trabalham para que esse sonho se perpetue.

Assim como Plínio Pacheco, queremos ressaltar nesta homenagem que acreditamos que é possível concretizar nossos sonhos, se os perseguimos. Ele acreditou em cada homem e mulher que trabalhara, na construção da cidade-teatro e com eles e elas, deixou uma mensagem que nunca vai se apagar: a de um homem que acreditou em si próprio e nos outros.

Com isso espalhou seu nobre espírito de luta, persistência, coragem, sensibilidade e amor à arte nos cem mil metros quadrados da cidade-teatro, por onde já passaram mais de dois milhões de pessoas de todas as partes do Brasil e do mundo nestas quatro décadas. Onde a história de Jesus - carregada de fé, esperança e emoção - hoje é contada por 550 atores e figurantes em nove monumentais palcos.

É naquele cenário - entre a muralha de pedras e 70 torres de sete metros - onde acontece o espetáculo que muitos anônimos se emocionam e sonham com um mundo melhor, mais fraterno e solidário como pregou Jesus.

O melhor é que o espetáculo não se restringe ao cenário dentro da muralha. Ele se espalha nos trabalhos realizados pela Sociedade Teatral de Fazenda Nova em prol do desenvolvimento cultural de Pernambuco, mudando a realidade de muita gente.

O presidente da Sociedade Teatral de Fazenda Nova, Robson Pacheco, a quem a palavra será franqueada em breve, pode falar melhor sobre isso. Vamos elencar aqui apenas algumas destas ações:

A Sociedade Teatral de Fazenda Nova produz festivais, espetáculos, cursos, congressos, conferências, exposições, e mantém atividades de teatro, folclore, dança, música, cinema, circo e artes plásticas, produzindo, realizando, distribuindo e exibindo filmes de curta e longa metragem. Também formou e mantém equipes de apoio ao Cinema, Teatro e TV, nos seguintes setores: Produção Executiva, Direção de Produção, Décors, Figurinos e Assistentes de Produção, Som, Eletricistas, Maquinistas, Contra-Regra, Carpintaria, Guarda-Roupa, além de Atores e Figurantes.

É hoje núcleo de formação de mão-de-obra de artistas em esculturas de pedra, cantaria, cantês para extração de muretas, lajes; de pedreiros especializados em construção em pedra e alvenaria de tijolo, eletricistas, encanadores, técnicos em som, contra-regra, guarda-roupa, luz, cenaristas, administração, assistentes em geral, serviços gerais, carpinteiros, pintores, motoristas, atores e figurantes especiais e em geral.

Mantém a Pousada da Paixão, que funciona dentro das muralhas de pedra da Nova Jerusalém desde Janeiro de 2001, desenvolvendo o turismo da região e gerando 50 empregos diretos, formando e especializando jovens e adultos cidadãos da vila de Fazenda Nova em novas profissões, como garçons, cozinheiros, camareiras, recepcionistas, gerentes, serviços gerais, em parceria com o Senac e Sebrae. Sem falar que em função da sua atuação, justificou junto aos governos Estadual e Federal uma série de benefícios importantes para o município de Brejo da Madre de Deus, entre eles:

- As Rodovias em Asfalto, na extensão de 24 Km da PE-145 até Nova Jerusalém;
- Continuação da Rodovia em asfalto de Fazenda Nova até a cidade do Brejo da Madre de Deus;
- Ampliação da rede elétrica na Vila de Fazenda Nova em mais de 50%;
- Criação de um camping com 30 hectares pertencentes a Empetur;
- Criação de um parque de esculturas em área de 60 hectares com um total de 50 esculturas, envolvendo um amplo plano urbanístico e citado pela UNESCO como de alto valor cultural;
- Ampliação do sistema de abastecimento d’água da Vila de Fazenda Nova e implantação do sistema telefônico (DDD e DDI);
- Ampliação do Plano Educacional beneficiando Fazenda Nova e Vilas adjacentes;
- Eletrificação da Vila de Fazenda Velha;
- Eletrificação de Barra do Farias até Mandassaia;
- Ainda concorre para que as Rodovias BR-104 (trecho Caruaru/entroncamento PE-145) e PE-145, no total de 45 Km, (trecho Trevo Lampião de pedra até Fazenda Nova), seja um dos trechos rodoviários mais bem conservados e sinalizados do Estado. A mesma conservação atende as estradas da Vila de Fazenda Nova, Fazenda Velha, Pedra da Compadecida, Mandassaia, Quatis, e Parque das Esculturas e se estende até a sede do Município;
- Além disso, executou a pintura e restauração dos edifícios da Cadeia Pública, Usina Elétrica, Biblioteca, Mercado de Farinha e Museu, inclusive permitindo suas condições de funcionamento e colaborou na implantação do sistema de recepção de televisão, todos na sede do Município;
- Ainda realizou a ampliação do cemitério de Fazenda Nova e construção da praça da Mulher do Pote, na mesma Vila.
- E promove anualmente cursos técnicos nas áreas de hotelaria e turismo em parceria com o Senac e Sebrae.

Elencados tantos benefícios para a região do Agreste e o Estado de Pernambuco, é inegável o grande valor da sociedade Teatral de Nova Jerusalém para a cultura e a economia pernambucana, justificando a homenagem a esses homens e mulheres que tão bem souberam manter esse sonho fantástico que é a Paixão de Cristo de Nova Jerusalém.

Encerro, citando o idealizador e criador desta grande obra, Plínio Pacheco, que nos deixou no ano de 2002, mas certamente estará sempre vivo em nossa memória:

“Quando você não acreditar em mais ninguém, quando você não acreditar mais nem em si próprio, acredite que, em algum lugar, mesmo o mais distante, e às vezes ao seu lado, existe alguém que ainda acredita em você”.

Obrigado.

PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO MAVIAEL CAVALCANTI NA REUNIÃO DO DIA 14 DE MARÇO DE 2007.
Governo Tira Ganho da Poupança
Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados;
Venho a esta Tribuna para tratar de um assunto da mais alta gravidade para o povo brasileiro, fruto de uma decisão equivocada e injusta do Governo Lula, que trouxe grandes prejuízos para a classe média brasileira e pernambucana. Aqui faço uso de um artigo publicado no <i>Journal do Commercio</i> do dia 11 de março, de autoria do Ex-Governador de Pernambuco e Ex-Ministro da Fazenda, Gustavo Krause, intitulado “Governo Ferra Poupança”. Isto mesmo! Governo Lula reduz os rendimentos da caderneta de poupança, esse instrumento que expressiva parte da população com menor capacidade de poupança se utiliza para guardar suas pequenas quantias. Como bem disse o Ex-Ministro da Fazenda Gustavo Krause: o Governo Lula ferrou a caderneta de poupança e o FGTS do trabalhador brasileiro, cortando seus rendimentos e suas correções, trabalhando a favor dos bancos e cortando o dinheiro do trabalhador brasileiro, já sacrificado, como é de conhecimento amplo, pela perda de poder de compra patrocinada pelo Governo Federal.
Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados;
É o governo que se dizia defensor do povo e da classe trabalhadora, agindo em benefício dos banqueiros e dos mais ricos. São os trabalhadores injustamente penalizados. Para comprovar isto, estão aí vários depoimentos de lideranças sindicais se manifestando contra essas medidas inconseqüentes do Governo Lula, que no caso da caderneta de poupança vai prejudicar 75 milhões de aplicadores, justamente aqueles que dispõem de menos recursos. No caso do FGTS, corta-se sua remuneração e poda-se o patrimônio daqueles que menos têm. Do povo e dos trabalhadores. Este é o Governo que defende o trabalhador, os mais pobres, os mais necessitados que por ironia do destino representa o Partido dos Trabalhadores. A esquerda democrática e socialista que só trabalha para as minorias mais abastadas.
Quero crer, Senhoras e Senhores parlamentares, que toda decisão está sujeita a revisões e aí faço um apelo aos meus companheiros, sobretudo aos que dão sustentação ao Governo do Presidente Lula, que articulem seus parlamentares federais para que sensibilizem o Presidente da República para fazer uma revisão, visando não penalizar as cadernetas de poupança e o FGTS, que ainda imagino ter sido fruto de um erro de sua assessoria.
Do teor deste pronunciamento, solicito que seja dado conhecimento ao Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva; Vice-Presidente da República, José Alencar; Ministro da Fazenda, Guido Mantega; Ministro do Planejamento, Paulo Bernardo; Senadores Marco Maciel, Jarbas Vasconcelos e Sérgio Guerra; Ex-Governadores de Pernambuco, Gustavo Krause, Joaquim Francisco e Mendonça Filho; Governador de Pernambuco, Eduardo Campos; Secretário da Fazenda, Djalmo Leão; Prefeito do Recife, João Paulo; Vice-Prefeito do Recife, Luciano Siqueira; Presidente da AMUPE, Josuel Vicente; Jornalistas Magno Martins, Aldo Paes Barreto, Antônio Magalhães, Inaldo Sampaio, João Alberto e Fernando Castilho; Superintendente do Sebrae, Murilo Guerra; Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-PE, Josias Albuquerque; Presidente da CUT, Artur Henrique da Silva; Presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva; ao líder do Governo na Câmara dos Deputados, José Múcio Monteiro; e aos Deputados Federais André de Paula, Roberto Magalhães, José Mendonça, Raul Henry e Inocêncio Oliveira.
PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO PASTOR CLEITON COLLINS NA REUNIÃO DO DIA 15 DE MARÇO DE 2007.

SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS, BOA TARDE.
ESTOU DANDO ENTRADA NO DIA DE HOJE EM UM PROJETO DE LEI QUE CRIA A COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR, HAJA VISTA A NECESSIDADE DA POPULAÇÃO QUE TEM SOFRIDO COM IRREPARÁVEIS DANOS, SEJAM ELES DA INDÚSTRIA, DO COMÉRCIO OU DE OUTROS SETORES...
COMO HOJE É DIA DO CONSUMIDOR QUERO APROVEITAR A OPORTUNIDADE, PARA SUGERIR A CRIAÇÃO DESTA COMISSÃO BEM COMO PEDIR O APOIAMENTO DOS MEUS PARES NESTA CASA.

NÃO ESTOU AQUI PARA DESRESPEITAR OU DESONRAR O TRABALHO DO PROCON, VENHO COM ESTE PROJETO APENAS PARA COMPLEMENTAR O TRABALHO. QUE JÁ VEM SENDO FEITO, MAS QUE INFELIZMENTE NÃO TEM SUPRIDO AS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO COMO SE ERA ESPERADO.

PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO SOLDADO MOISÉS NA REUNIÃO DO DIA 12 DE MARÇO DE 2007.
Senhor Presidente, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, Senhores Presentes.
Há mais de dois anos, estou empenhado na recuperação do Hospital da Polícia Militar, junto à Associação dos Cabos e Soldados e a outras entidades das Praças da PM e do Corpo de Bombeiros.
O Casis, instituição gestora do Hospital da Polícia Militar, fez um trabalho que corrigiu algumas irregularidades, ajustou o numero de pessoas atendidas, que hoje são de 25 mil titulares, entre Policiais e Bombeiros, ativos e inativos, e servidores civis, além de 55 mil dependentes. Se para o usuário da capital, a situação anda complicada, para o interior, é ainda pior, com os companheiros dependendo de prefeituras, do assistencialismo regional, do INSS ou ainda, alguns companheiros, que mesmo sem condições, pagam planos de saúde.
O mais sério é que os gestores passados queriam impor o projeto que não supria a necessidade dos Praças, e que nivelariam o desconto por idade, com todos contribuindo por igual, o que seria um absurdo. Principalmente porque na hora das gratificações de risco em atividade houve discriminação, sendo 69 reais para o soldado e 1.190 reais para o Coronel.
Não esperavam os antigos comandantes que a Tropa contava, e ainda conta, e ainda conta, com um representante vindo da base da Polícia Militar de Pernambuco. Nem contavam com as articulações que faríamos e fizemos.
Foram negociações exaustivas, mas que tivemos o apoio irrestrito da Casa de Joaquim Nabuco, especialmente as comissões de Administração Pública, Justiça e Finanças. Por fim, rejeitamos a contribuição absurda e reivindicamos a inclusão das pensionistas e o atendimento para o Interior do Estado.
O Comando atual entendeu que a melhor proposta é a que defendemos, por percentuais. Na quinta-feira passada, estivemos com o atual comandante geral, Coronel Iturbson e tivemos a grata surpresa do consenso em torno da proposta de percentuais, a mais justa, pois quem ganha mais, paga mais e quem ganha menos, paga menos, conforme proposta de campanha do Governador Eduardo Campos.
O Governador Eduardo, dentro de uma linha justa, deve mandar para esta Casa, nos próximos dias, um projeto que contemple as necessidades do Centro Médico Hospitalar da PMPE, incluindo as pensionistas e ampliando o atendimento para o interior do Estado, e que volte a fazer do Centro Médico Hospitalar um hospital de referência no Norte-Nordeste e no País.
Quando o Projeto chegar aqui na Assembléia Legislativa, acompanharemos de perto, eu, a Associação de Cabos e Soldados e as entidades representativas dos Praças. Vamos lutar para que seja aprovada uma proposta nos moldes que beneficiem os companheiros da Capital e do Interior.
Quero deixar claro, ainda, que em nenhum momento, nem eu, nem as entidades, tencionamos prejudicar usuários e dependentes, conforme acusações que sofremos. A única coisa que fizemos foi não aceitar abusos e desmandos de uma proposta que não atenderia aos anseios da Tropa.
Estou tranqüilo, ao saber que toda essa discussão em torno da reestruturação do Centro Médico da PM é fruto de um trabalho meu, enquanto parlamentar, junto à Associação dos Cabos e Soldados e demais associações e clubes representativos das Praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros de Pernambuco.

Muito obrigado.

PRONUNCIAMENTO DA DEPUTADA TERESA LEITÃO, NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA, EM REUNIÃO SOLENE REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 2007.

HOMENAGEM AOS 18 ANOS DE ATIVIDADES DO SINDSPREV.

O Sindicato dos Trabalhadores Públicos Federais da Saúde e Previdência Social do Estado de Pernambuco (Sindsprev) tem muito a comemorar nos seus 18 anos de luta em defesa dos trabalhadores. Fundada em 1989, a entidade, que teve a sindicalista Vera Baroni como a primeira coordenadora, conta, hoje, com mais de 10 mil associados, sob a coordenação de Luiz Eustáquio.

O nobre deputado Isaltino Nascimento, líder do Governo nesta Casa, requereu esta solenidade para homenagear o Sindsprev pelos relevantes serviços prestados à categoria nessas quase duas décadas de existência.

O parlamentar conhece bem a entidade. Entre os anos de 1998 e 2000, exerceu o cargo de coordenador-geral do sindicato.

Ao promover esta reunião solene, a Assembléia Legislativa aplaude o trabalho efetivo realizado pelo Sindsprev em defesa de conquistas da categoria. Entre tantas vitórias, podemos citar as ações pelo Plano de Cargos, Carreiras e Salários; a defesa do FGTS; a luta contra o corte de 7% dos recursos da saúde e, ainda, a compra da atual sede da entidade, em 1990.

Portanto, meus caros colegas e sindicalistas aqui presentes, a Assembléia Legislativa aplaude o trabalho que vem sendo realizado pelo Sindsprev em defesa de conquistas da categoria dos servidores federais da saúde e da Previdência Social, ao lado de entidades nacionais.

PRONUNCIAMENTO DA DEPUTADA TERESA LEITÃO NA REUNIÃO DO DIA 20 DE MARÇO DE 2007.
Plano de Desenvolvimento da Educação
Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados;
Parabéns ao Sindsprev pelos seus 18 anos. Parabéns aos sindicalistas que comandaram a entidade nesse período e a toda a categoria dos previdenciários em Pernambuco.
Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados;
Muito obrigada.

PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO MAVIAEL CAVALCANTI NA REUNIÃO DO DIA 14 DE MARÇO DE 2007.
Governo Tira Ganho da Poupança
Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados;
Venho a esta Tribuna para tratar de um assunto da mais alta gravidade para o povo brasileiro, fruto de uma decisão equivocada e injusta do Governo Lula, que trouxe grandes prejuízos para a classe média brasileira e pernambucana. Aqui faço uso de um artigo publicado no <i>Journal do Commercio</i> do dia 11 de março, de autoria do Ex-Governador de Pernambuco e Ex-Ministro da Fazenda, Gustavo Krause, intitulado “Governo Ferra Poupança”. Isto mesmo! Governo Lula reduz os rendimentos da caderneta de poupança, esse instrumento que expressiva parte da população com menor capacidade de poupança se utiliza para guardar suas pequenas quantias. Como bem disse o Ex-Ministro da Fazenda Gustavo Krause: o Governo Lula ferrou a caderneta de poupança e o FGTS do trabalhador brasileiro, cortando seus rendimentos e suas correções, trabalhando a favor dos bancos e cortando o dinheiro do trabalhador brasileiro, já sacrificado, como é de conhecimento amplo, pela perda de poder de compra patrocinada pelo Governo Federal.
Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados;
É o governo que se dizia defensor do povo e da classe trabalhadora, agindo em benefício dos banqueiros e dos mais ricos. São os trabalhadores injustamente penalizados. Para comprovar isto, estão aí vários depoimentos de lideranças sindicais se manifestando contra essas medidas inconseqüentes do Governo Lula, que no caso da caderneta de poupança vai prejudicar 75 milhões de aplicadores, justamente aqueles que dispõem de menos recursos. No caso do FGTS, corta-se sua remuneração e poda-se o patrimônio daqueles que menos têm. Do povo e dos trabalhadores. Este é o Governo que defende o trabalhador, os mais pobres, os mais necessitados que por ironia do destino representa o Partido dos Trabalhadores. A esquerda democrática e socialista que só trabalha para as minorias mais abastadas.
Quero crer, Senhoras e Senhores parlamentares, que toda decisão está sujeita a revisões e aí faço um apelo aos meus companheiros, sobretudo aos que dão sustentação ao Governo do Presidente Lula, que articulem seus parlamentares federais para que sensibilizem o Presidente da República para fazer uma revisão, visando não penalizar as cadernetas de poupança e o FGTS, que ainda imagino ter sido fruto de um erro de sua assessoria.
Do teor deste pronunciamento, solicito que seja dado conhecimento ao Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva; Vice-Presidente da República, José Alencar; Ministro da Fazenda, Guido Mantega; Ministro do Planejamento, Paulo Bernardo; Senadores Marco Maciel, Jarbas Vasconcelos e Sérgio Guerra; Ex-Governadores de Pernambuco, Gustavo Krause, Joaquim Francisco e Mendonça Filho; Governador de Pernambuco, Eduardo Campos; Secretário da Fazenda, Djalmo Leão; Prefeito do Recife, João Paulo; Vice-Prefeito do Recife, Luciano Siqueira; Presidente da AMUPE, Josuel Vicente; Jornalistas Magno Martins, Aldo Paes Barreto, Antônio Magalhães, Inaldo Sampaio, João Alberto e Fernando Castilho; Superintendente do Sebrae, Murilo Guerra; Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-PE, Josias Albuquerque; Presidente da CUT, Artur Henrique da Silva; Presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva; ao líder do Governo na Câmara dos Deputados, José Múcio Monteiro; e aos Deputados Federais André de Paula, Roberto Magalhães, José Mendonça, Raul Henry e Inocêncio Oliveira.
PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO PASTOR CLEITON COLLINS NA REUNIÃO DO DIA 15 DE MARÇO DE 2007.

SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS, BOA TARDE.
ESTOU DANDO ENTRADA NO DIA DE HOJE EM UM PROJETO DE LEI QUE CRIA A COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR, HAJA VISTA A NECESSIDADE DA POPULAÇÃO QUE TEM SOFRIDO COM IRREPARÁVEIS DANOS, SEJAM ELES DA INDÚSTRIA, DO COMÉRCIO OU DE OUTROS SETORES...
COMO HOJE É DIA DO CONSUMIDOR QUERO APROVEITAR A OPORTUNIDADE, PARA SUGERIR A CRIAÇÃO DESTA COMISSÃO BEM COMO PEDIR O APOIAMENTO DOS MEUS PARES NESTA CASA.

NÃO ESTOU AQUI PARA DESRESPEITAR OU DESONRAR O TRABALHO DO PROCON, VENHO COM ESTE PROJETO APENAS PARA COMPLEMENTAR O TRABALHO. QUE JÁ VEM SENDO FEITO, MAS QUE INFELIZMENTE NÃO TEM SUPRIDO AS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO COMO SE ERA ESPERADO.

PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO SOLDADO MOISÉS NA REUNIÃO DO DIA 12 DE MARÇO DE 2007.

Senhor Presidente, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, Senhores Presentes.

Há mais de dois anos, estou empenhado na recuperação do Hospital da Polícia Militar, junto à Associação dos Cabos e Soldados e a outras entidades das Praças da PM e do Corpo de Bombeiros.

O Casis, instituição gestora do Hospital da Polícia Militar, fez um trabalho que corrigiu algumas irregularidades, ajustou o numero de pessoas atendidas, que hoje são de 25 mil titulares, entre Policiais e Bombeiros, ativos e inativos, e servidores civis, além de 55 mil dependentes. Se para o usuário da capital, a situação anda complicada, para o interior, é ainda pior, com os companheiros dependendo de prefeituras, do assistencialismo regional, do INSS ou ainda, alguns companheiros, que mesmo sem condições, pagam planos de saúde.

O mais sério é que os gestores passados queriam impor o projeto que não supria a necessidade dos Praças, e que nivelariam o desconto por idade, com todos contribuindo por igual, o que seria um absurdo. Principalmente porque na hora das gratificações de risco em atividade houve discriminação, sendo 69 reais para o soldado e 1.190 reais para o Coronel.

Não esperavam os antigos comandantes que a Tropa contava, e ainda conta, e ainda conta, com um representante vindo da base da Polícia Militar de Pernambuco. Nem contavam com as articulações que faríamos e fizemos.

Foram negociações exaustivas, mas que tivemos o apoio irrestrito da Casa de Joaquim Nabuco, especialmente as comissões de Administração Pública, Justiça e Finanças. Por fim, rejeitamos a contribuição absurda e reivindicamos a inclusão das pensionistas e o atendimento para o Interior do Estado.

O Comando atual entendeu que a melhor proposta é a que defendemos, por percentuais. Na quinta-feira passada, estivemos com o atual comandante geral, Coronel Iturbson e tivemos a grata surpresa do consenso em torno da proposta de percentuais, a mais justa, pois quem ganha mais, paga mais e quem ganha menos, paga menos, conforme proposta de campanha do Governador Eduardo Campos.

O Governador Eduardo, dentro de uma linha justa, deve mandar para esta Casa, nos próximos dias, um projeto que contemple as necessidades do Centro Médico Hospitalar da PMPE, incluindo as pensionistas e ampliando o atendimento para o interior do Estado, e que volte a fazer do Centro Médico Hospitalar um hospital de referência no Norte-Nordeste e no País.

Quando o Projeto chegar aqui na Assembléia Legislativa, acompanharemos de perto, eu, a Associação de Cabos e Soldados e as entidades representativas dos Praças. Vamos lutar para que seja aprovada uma proposta nos moldes que beneficiem os companheiros da Capital e do Interior.

Quero deixar claro, ainda, que em nenhum momento, nem eu, nem as entidades, tencionamos prejudicar usuários e dependentes, conforme acusações que sofremos. A única coisa que fizemos foi não aceitar abusos e desmandos de uma proposta que não atenderia aos anseios da Tropa.

Estou tranqüilo, ao saber que toda essa discussão em torno da reestruturação do Centro Médico da PM é fruto de um trabalho meu, enquanto parlamentar, junto à Associação dos Cabos e Soldados e demais associações e clubes representativos das Praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros de Pernambuco.

Muito obrigado.

PRONUNCIAMENTO DA DEPUTADA TERESA LEITÃO, NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA, EM REUNIÃO SOLENE REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 2007.

HOMENAGEM AOS 18 ANOS DE ATIVIDADES DO SINDSPREV.

O Sindicato dos Trabalhadores Públicos Federais da Saúde e Previdência Social do Estado de Pernambuco (Sindsprev) tem muito a comemorar nos seus 18 anos de luta em defesa dos trabalhadores. Fundada em 1989, a entidade, que teve a sindicalista Vera Baroni como a primeira coordenadora, conta, hoje, com mais de 10 mil associados, sob a coordenação de Luiz Eustáquio.

O nobre deputado Isaltino Nascimento, líder do Governo nesta Casa, requereu esta solenidade para homenagear o Sindsprev pelos relevantes serviços prestados à categoria nessas quase duas décadas de existência.

O parlamentar conhece bem a entidade. Entre os anos de 1998 e 2000, exerceu o cargo de coordenador-geral do sindicato.

Ao promover esta reunião solene, a Assembléia Legislativa aplaude o trabalho efetivo realizado pelo Sindsprev em defesa de conquistas da categoria. Entre tantas vitórias, podemos citar as ações pelo Plano de Cargos, Carreiras e Salários; a defesa do FGTS; a luta contra o corte de 7% dos recursos da saúde e, ainda, a compra da atual sede da entidade, em 1990.

Portanto, meus caros colegas e sindicalistas aqui presentes, a Assembléia Legislativa aplaude o trabalho que vem sendo realizado pelo Sindsprev em defesa de conquistas da categoria dos servidores federais da saúde e da Previdência Social, ao lado de entidades nacionais.

PRONUNCIAMENTO DA DEPUTADA TERESA LEITÃO NA REUNIÃO DO DIA 20 DE MARÇO DE 2007.
Plano de Desenvolvimento da Educação
Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados;
Parabéns ao Sindsprev pelos seus 18 anos. Parabéns aos sindicalistas que comandaram a entidade nesse período e a toda a categoria dos previdenciários em Pernambuco.
Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados;
Muito obrigada.

PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO PASTOR CLEITON COLLINS NA REUNIÃO DO DIA 15 DE MARÇO DE 2007.